

Maria de Fátima Abraços

Os recentes estudos académicos sobre o mosaico romano no actual território português¹

Foi o Professor Bairrão Oleiro, que na Universidade Nova, onde leccionava, fomentou nos seus mestrados o gosto pelo estudo dos mosaicos. Na década de oitenta do século XX, foram defendidas duas teses de Mestrado: uma em 1985 da autoria de Licínia Mendes Correia,² sobre a decoração vegetalista nos mosaicos romanos no actual território português; outra defendida no ano seguinte por Maria Felisbela Borges,³ sobre os mosaicos na zona de influência de Olisipo e Collipo.

Na década seguinte o Doutor Justino Maciel continuou o trabalho de Bairrão Oleiro, quanto à sensibilização para o estudo do mosaico romano, e em 1997, Maria Teresa Caetano Pinto⁴ apresentava um trabalho sobre os mosaicos da região de Olisipo e da zona W do *ager*, com um estudo da gramática decorativa dos mosaicos, e do seu assentamento. Em 2001, Cátia Mourão dava a conhecer um estudo sobre os mosaicos romanos, com motivos marinhos, na Província da Lusitânia. No ano seguinte, Francine Alves fez um estudo sobre o levantamento de elementos, que percorrem representações musivas *in situ*, nos sítios arqueológicos de *Conimbriga*, Cerro da Vila, Milreu, Pisões, Torre de Palma, Rabaçal e Torres Novas, apresentando as relações e interações entre a arquitectura e o mosaico romano de pavimento.⁵ Seguindo-se, em 2003, a dissertação de Virgílio Lopes sobre Mértola na Antiguidade Tardia. Neste trabalho, o autor dedica um capítulo aos mosaicos encontrados em Mértola.

Na Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, Tatiana Resende, orientada por Janine Lancha, defende, em 1998, uma tese de Doutoramento sobre os

¹ Adaptado e actualizado a partir de Fátima ABRAÇOS (2006) *Para a História da Conservação e Restauro do Mosaico Romano*. Tese de Doutoramento na especialidade de História da Arte. Faculdade de Letras de Lisboa. I volume, pp.196-199. Ver ainda Fátima ABRAÇOS (2008) “O Inventário e o Corpus dos Mosaicos Romanos de Portugal”. *Revista da História da Arte n.º 6*, IHA-UNL, pp. 215-227.

² Licínia Nunes CORREIA (1985) - *Decoração vegetalista nos mosaicos portugueses*, Dissertação final de Mestrado apresentada à FCSH-UNL, Lisboa.

³ Maria Felisbela BORGES (1986) - *Mosaicos luso-romanos em zona de influência de Olisipo e Collipo*. Texto policopiado. Dissertação final de Mestrado, UNL, Lisboa.

⁴ Maria Teresa Caetano PINTO (1997) - *Musivária Olisiponense, estudo dos mosaicos romanos de Olisipo e da “zona W” do Ager*. Trabalho policopiado. Tese de Mestrado de História da Arte, Lisboa, FCSHUNL.

⁵ Francine ALVES (2002) – *A arquitectura e o mosaico romano de pavimento. Relações/Interações*. Dissertação de Mestrado em História da Arte. FCSHUNL, Lisboa.

mosaicos de motivos dionisíacos na Península Ibérica, apresentando um estudo comparativo destes mosaicos.⁶

Em 1996, o Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras de Lisboa, sob a iniciativa e coordenação do Professor Vítor Serrão e coadjuvação de Maria João Baptista Neto, deu início ao mestrado de Arte, Património e Restauro. Na sequência deste mestrado, Maria de Fátima Abraços, que participava nos trabalhos do *Corpus* dos Mosaicos Romanos do Sul de Portugal, dirigido por Janine Lancha e Adília Alarcão, defende, em Fevereiro de 2000, uma tese dedicada à conservação e restauro do mosaico romano.⁷

No mesmo ano, Miguel Pessoa defende, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, uma dissertação sobre a *villa* romana do Rabaçal, onde apresenta um estudo desta *villa* e dos seus mosaicos.⁸ No ano seguinte, Cristina Fernandes de Oliveira, defende, também na Faculdade de Letras de Coimbra, uma tese sobre os mosaicos romanos de Rio Maior, único trabalho académico sobre mosaico, que para além dos dois volumes do *Corpus*,⁹ veio a público, em 2003. Trata-se de uma monografia sobre os mosaicos da *villa* romana de Rio Maior, em que a autora descreve, analisa e compara com rigoroso método todos os mosaicos.¹⁰

Na Universidade Nova de Lisboa, no ano lectivo de 2001-2002, Romana Bica Nunes apresenta como dissertação de Mestrado, um estudo sobre os mosaicos da *villa* romana de Freiria.¹¹

Os mosaicos da *villa* de Cardílio (Torres Novas) foram também objecto de estudo por Maria de Jesus Kremer, que os apresentou numa dissertação defendida na Universidade de Trier.

Em Maio de 2006, Maria de Fátima Abraços defende, na Faculdade de Letras de Lisboa, uma tese de doutoramento dedicada à conservação e restauro do mosaico

⁶ Tatiana RESENDE (1998) - *Os mosaicos de motivos dionisíacos na Península Ibérica*, Dissertação de Doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, Lisboa.

⁷ Maria de Fátima ABRAÇOS, (2000), “História da Conservação e Restauro do Mosaico Romano”. Tese de Mestrado de História da Arte, Património e Restauro. FLUL, Lisboa.

⁸ Miguel PESSOA (2000) – *Villa Romana do Rabaçal, Penela: Um centro na periferia*. Dissertação de Mestrado em Arqueologia Romana, Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

⁹ J. M. Bairrão OLEIRO (1992) - *Corpus dos Mosaicos Romanos de Portugal, Conventus Scallabitanus, I, Conimbriga – Casa dos Repuxos*, IPM/MMC, Conimbriga; J. LANCHA e P. ANDRÉ (2000) - *Corpus Mosaicos Romanos de Portugal II, CONVENTVS PACENSIS I, A villa de Torre de Palma*, IPM, Lisboa.

¹⁰ Cristina Fernandes de OLIVEIRA (2003) – “A villa Romana de Rio Maior. Estudos de mosaicos”, *Trabalhos de Arqueologia* 31, IPA.

¹¹ Romana Bica NUNES (2001-2002) – *A arte decorativa nos mosaicos de Freiria*. Dissertação de Mestrado em História da Arte apresentada à FCHSUNL, Lisboa

romano. Quatro anos mais tarde, em 2010, Teresa Caetano apresenta, na Universidade Nova de Lisboa, a dissertação de doutoramento intitulada: “*Animalia quæ lacte aluntur*: simbologia e estética nos mosaicos romanos da Península Ibérica”. Neste mesmo ano, Cristina Oliveira defende, na Universidade de Coimbra, a tese do seu doutoramento “Mosaicos romanos de Portugal: o Algarve oriental”.

Quadro síntese dos estudos sobre mosaico romano no actual território português

Ano	Académicos	Local e grau
1959	Maria Cristina Moreira de Sá	Fac. Letras Lisboa / Tese Licenciatura
1985	Maria Licínia Mendes Correia	Univ. Nova Lisboa / Tese Mestrado
1986	Maria Felisbela Borges	Univ. Nova Lisboa / Tese Mestrado
1992	Bairrão Oleiro	1º volume do <i>Corpus</i>
1997	Teresa Caetano Pinto	Univ. Nova Lisboa / Tese Mestrado
1998	Tatiana Resende	Fac. Letras Lisboa / Tese Doutoramento
2000	Fátima Abraços	Fac. Letras Lisboa / Tese Mestrado
2000	Miguel Pessoa	Fac. Letras Coimbra/Tese Mestrado
2000	Janine Lancha	2º volume do <i>Corpus</i>
2001	Cátia Mourão	Univ. Nova Lisboa / Tese Mestrado
2002	Romana Bica Nunes	Univ. Nova Lisboa / Tese Mestrado
2002	Francine Alves	Univ. Nova Lisboa / Tese Mestrado
2002	Virgílio Lopes	Univ. Nova Lisboa / Tese Mestrado
2003	Cristina Oliveira	Fac. Letras Coimbra Tese Mestrado
2004	Maria Jesus Kremer	Univ. Trier/ Tese de Doutoramento
2006	Fátima Abraços	Fac. Letras Lisboa / Tese Doutoramento
2010	Teresa Caetano	Univ. Nova Lisboa/Tese Doutoramento
2010	Cristina Oliveira	Fac. Letras Coimbra/Tese Doutoramento

Verifica-se que, desde meados do século XX, os estudos académicos sobre mosaico têm aumentado exponencialmente. Para o aumento substancial destes estudos muito contribuiu a criação de mestrados nas universidades e a publicação dos dois primeiros volumes do *Corpus* dos mosaicos romanos, que mostrou a importância científica do estudo do mosaico nos seus aspectos estilístico e técnico.